ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2º BIMESTRE DE 2023

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2023

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 56.873, de 26 de janeiro de 2023, em conformidade com a Lei Estadual nº 15.873, de 18 de julho de 2022 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2023

SUMÁRIO

1 Das considerações iniciais 4
2 Da meta de resultado primário para 2023 5
3 Dos resultados alcançados no 2° bimestre de 2023 7
3.1 Avaliação do resultado primário no 2° bimestre de 2023 7
3.2 Avaliação das receitas acumuladas no 2° bimestre de 2023 8
3.3 Avaliação das despesas acumuladas no 2° bimestre de 2023 9
4 Da projeção do 3° ao 6° bimestre de 2023 11
4.1 Nova estimativa de receitas (posição em 25/05/2023) 11
4.2 Despesas orçamentárias (posição em 25/05/2023) 12
4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2023 13

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2023 6
Tabela 2 – Resultado primário realizado no 2° bimestre de 2023 7
Tabela 3 – Receitas realizadas no 2° bimestre de 2023 8
Tabela 4 – Despesas liquidadas no 2° bimestre de 2023 9
Tabela 5 – Despesas empenhadas e liquidadas no 2° bimestre de 2023 10
Tabela 6 – Receitas realizadas no 2° bimestre de 2023 e novas projeções anuais 11
Tabela 7 – Despesas liquidadas no 2° bimestre de 2023 e novas projeções anuais 12
Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 2° bimestre de 2023 e nova projeção anual 13

1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal n° 101/2000, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal n° 4.320/1964 compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1° do seu art. 1°, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual 56.873/2023, em seu art. 3°, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8°, 9° e 13 da LRF, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência desta hipótese, conforme disposto na Lei Estadual n° 15.873/2022 (LDO 2022), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2023

O Anexo III do Decreto Estadual 56.873/2023 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2023, um déficit de R$ 2,250 bilhões no ano, em conformidade com a Lei n° 15.873/2022 (LDO 2023). A **Tabela I** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2023 (LOA 2023), Lei n° 15.900, de 6 de dezembro de 2022, estimou uma receita total de R$ 70,328 bilhões e uma despesa total de R$ 74,084 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R$ 16,934 bilhões de transferências intraorçamentárias. Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2023, sendo os principais critérios:

a) **Receitas Correntes**: valores inscritos no Orçamento de 2023, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
b) **Dedução das Transferências de Receitas aos Municípios**: valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição;
c) **Transferências Intraorçamentárias**: compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias;
d) **Receitas de Capital**: sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2023.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2022, sendo os principais critérios:

a) **Pessoal e Encargos Sociais**: valor total previsto no Orçamento de 2023, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas.
b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras**: valores consignados no Orçamento 2023, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas;
c) **Dívida**: valor total consignado no Orçamento de 2023, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
d) **Reserva de Contingência**: valor consignado no Orçamento de 2023, apropriado linearmente no ano.

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2023

Em R$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2023
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	**7.859.064**	**8.595.464**	**8.991.477**	**8.606.099**	**8.596.628**	**10.745.601**	**53.394.332**
(-) Aplicações Financeiras	49.464	102.899	37.815	159.433	159.768	110.357	619.735
(-) Operações de Crédito	0	531	0	0	91.479	9.916	101.926
(-) Alienação de Bens	1.769	504	895	414	1.598	445	5.626
(-) Amortização de empréstimos	1.259	1.291	1.849	1.466	1.988	1.245	9.097
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	**7.806.572**	**8.490.239**	**8.950.918**	**8.444.786**	**8.341.795**	**10.623.638**	**52.657.948**
(+) Transferências intraorçamentárias	2.371.231	2.731.294	2.576.859	2.511.987	3.232.667	3.510.351	16.934.389
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	**10.177.803**	**11.221.533**	**11.527.777**	**10.956.773**	**11.574.462**	**14.133.989**	**69.592.337**
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	**7.930.558**	**8.687.996**	**9.973.120**	**9.324.942**	**10.350.495**	**10.882.726**	**57.149.837**
(-) Encargos da dívida	85.783	184.181	363.243	12.730	429.600	459.656	1.535.192
(-) Amortização da dívida	191.574	72.224	136.180	29.151	119.391	147.509	696.030
(-) Concessão de empréstimos	0	170	3.084	645	1.305	5.896	11.100
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	**7.653.201**	**8.431.421**	**9.470.613**	**9.282.417**	**9.800.199**	**10.269.664**	**54.907.514**
(+) Transferências intraorçamentárias	2.371.231	2.731.294	2.576.859	2.511.987	3.232.667	3.510.351	16.934.389
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	**10.024.432**	**11.162.714**	**12.047.473**	**11.794.404**	**13.032.865**	**13.780.015**	**71.841.903**
RESULTADO PRIMÁRIO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	**153.370**	**58.818**	**- 519.696**	**- 837.631**	**- 1.458.403**	**353.974**	**- 2.249.566**
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	**153.370**	**58.818**	**- 519.696**	**- 837.631**	**- 1.458.403**	**353.974**	**- 2.249.566**
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO[1]	**153.400**	**58.830**	**- 519.796**	**- 837.792**	**- 1.458.684**	**354.043**	**- 2.250.000**

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000

[1]Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 15.873/2022 (LDO 2023), calculados considerando os resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei 15.900/2022 (Lei Orçamentária 2023) e o contingenciamento necessário para o atingimento da meta de resultado primário.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 2º BIMESTRE DE 2023

3.1 Avaliação do resultado primário no 2º bimestre de 2023

O valor realizado do resultado primário no 2º bimestre de 2023 foi um superávit de R$ 1,530 bilhão (**Tabela 2**), ou seja, R$ 1,318 bilhão acima do valor previsto na meta da LDO para o mesmo período, de um superávit de R$ 212,189 milhões (**Tabela 1**).

No 2º bimestre, as receitas primárias (a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto as operações intraorçamentárias, foram de R$ 17,526 bilhões, ficando R$ 1,230 bilhão acima da previsão inicial de R$ 16,297 bilhões.

Apesar do efeito positivo realizado frente à projeção, a arrecadação do ICMS registrou queda de cerca 9,4% em relação ao 2º bimestre do ano de 2022. O Resultado projetado para 2023 (**Tabela 1**) considera os efeitos da Lei Complementar n° 194, publicada no dia 23/06/2022 que, ao alterar a Lei Complementar n° 87/96 (Lei Kandir) e o Código Tributário Nacional (CTN), estabeleceu como "bens e serviços essenciais" as operações tributadas pelo ICMS em relação a combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, além de conceder tratamento tributário específico e incentivos ao setor de combustíveis. Diante da medida, as alíquotas do ICMS sobre operações e prestações com combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo ficou limitada àquela definida como geral por cada Unidade Federativa.

As despesas primárias liquidadas (despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, alcançaram R$ 15,968 bilhões, o que representa R$ 116 milhões abaixo do valor estabelecido no Decreto, de R$ 16,085 bilhões (**Tabelas 1 e 2**). As receitas e despesas serão analisadas com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Como no caso das Receitas, é importante salientar que apesar das despesas primárias liquidadas realizadas até o 2º bimestre, excluídas as operações intraorçamentárias, abaixo da previsão, essas superaram em cerca de 10% o valor realizado no mesmo período do ano anterior. Ou seja, o montante acima do previsto nas Receitas não foi suficiente sequer para manter o Resultado Primário no mesmo patamar do 2º bimestre de 2022, de 3,187 bilhões, representando uma queda de 52%.

Tabela 2 – Resultado primário realizado no 2º bimestre de 2023

Em R$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	2º Bimestre 2023				
	Previstas no Decreto	Reprogramadas	Realizadas[1]	Realizadas (-) Decreto	Realizadas (-) Reprogramadas
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	**16.454.527**	**17.258.561**	**18.511.211**	**2.056.683**	**1.252.649**
(-) Aplicações Financeiras	152.363	270.216	964.554	812.192	694.338
(-) Operações de Crédito	531	0	0	-531	0
(-) Alienação de Bens	2.273	10.021	17.323	15.050	7.302
(-) Amortização de empréstimos	2.550	2.573	2.961	411	388
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	**16.296.811**	**16.975.752**	**17.526.372**	**1.229.561**	**550.620**
(+) Transferências intraorçamentárias	5.102.525	5.774.829	5.165.047	62.523	-609.782
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	**21.399.335**	**22.750.581**	**22.691.419**	**1.292.084**	**-59.162**
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	**16.618.554**	**16.919.902**	**16.613.049**	**-5.505**	**-306.853**
(-) Encargos da dívida	269.964	391.742	456.627	186.663	64.885

(-) Amortização da dívida	263.799	170.783	188.137	-75.661	17.354
(-) Concessão de empréstimos	170	170	0	-170	-170
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	**16.084.622**	**16.357.207**	**15.968.286**	**-116.336**	**-388.921**
(+) Transferências intraorçamentárias	5.102.525	5.409.055	5.193.578	91.053	-215.477
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	**21.187.147**	**21.766.262**	**21.161.864**	**-25.283**	**-604.398**
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	**212.189**	**618.545**	**1.558.086**	**1.345.897**	**939.542**
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	**212.189**	**984.319**	**1.529.556**	**1.317.367**	**545.236**
CONTINGENCIAMENTO NECESSÁRIO PARA META RESULTADO PRIMÁRIO	0	0	0	0	0
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO [1]	212.189	984.319	1.529.556	1.317.367	545.236
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 15.668/2021 (LDO 2022) e após contingenciamento	**212.230**	**-460.966**	**1.529.556**	**1.317.326**	**1.990.522**

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000
[1] Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas. Quando essas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, sem a despesa intraorçamentária, não há a receita intraorçamentária correspondente.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas no 2º bimestre de 2023

O total das receitas, deduzidas as Transferências Tributárias aos Municípios e ao FUNDEB e excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu o montante de R$ 18,438 bilhões no 2º bimestre de 2023, aproximadamente R$ 2,129 bilhões acima da previsão do Decreto, de R$ 16,308 bilhões.

Os grupos de receitas Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, Contribuições e Outras Receitas Correntes superam as expectativas do bimestre em R$ 910,198 milhões, R$ 127,198 milhões e R$ 199,833 milhões, respectivamente. Já a principal frustração ocorreu na receita de Transferências Corrente, com R$ 116,579 milhões abaixo do projetado (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receitas realizadas no 2º bimestre de 2023

Em R$ 1.000*

RECEITAS	2º Bimestre 2023				
	Previstas no Decreto	Reprogramadas	Realizadas	Realizadas (-) Decreto	Realizadas (-) Reprogramadas
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**17.319.695**	**17.351.207**	**18.229.893**	**910.198**	**878.686**
Contribuições	1.542.481	1.686.726	1.669.679	127.198	-17.047
Receita Patrimonial	358.133	487.392	1.195.317	837.184	707.926
d/q Aplicações Financeiras	152.363	270.216	964.554	812.192	694.338
Receitas Agropecuária, Industrial e de Serviços	190.829	211.372	181.119	-9.710	-30.253

Transferências Correntes	3.986.270	3.861.505	3.869.691	-116.579	8.186
Outras Receitas Correntes	184.514	396.832	384.347	199.833	-12.485
Deduções Transferências Tributárias aos Municípios	-4.574.389	-4.328.610	-4.486.562	87.827	-157.953
Deduções FUNDEB	-2.699.191	-2.493.958	-2.605.811	93.380	-111.854
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	**16.308.342**	**17.172.466**	**18.437.672**	**2.129.330**	**1.265.206**
Operações de Crédito	531	0	0	-531	0
Alienação de Bens	2.273	10.021	17.323	15.050	7.302
Amortização Empréstimos	2.550	2.573	2.961	411	388
Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital	140.832	73.501	53.254	-87.578	-20.247
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	**146.186**	86.095	**73.538**	**-72.647**	**-12.556**
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	**16.454.527**	**17.258.561**	**18.511.211**	**2.056.683**	1.252.649
Receita Corrente Intraorçamentária	5.102.525	5.774.829	5.165.047	62.523	-609.782
TOTAL RECEITAS	**21.557.052**	**23.033.391**	**23.676.258**	**2.119.206**	**642.867**
Das quais Receita Primária Total	21.399.335	22.750.581	22.691.419	1.292.084	-59.162
Das quais Receita Primária (Exceto Intraorçamentária)	**16.296.811**	**16.975.752**	**17.526.372**	**1.229.561**	**550.620**

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
*Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$1.000

3.3 Avaliação das despesas acumuladas no 2º bimestre de 2023

As despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas. Portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

A despesa total liquidada, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, atingiu R$ 16,613 bilhões no 2º bimestre de 2023, isto é, cerca de R$ 5,505 milhões abaixo do montante de R$ 16,619 bilhões previsto no Decreto, conforme se observa na **Tabela 4.**

Destacam-se os grupos Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos, cujos valores liquidados ficaram acima dos esperados no Decreto em, respectivamente, R$ 349,128 milhões, R$ 241,213 milhões. Já o grupo de Investimentos ficou abaixo do estimado em R$ 43,044 milhões.

Tabela 4 – Despesas liquidadas no 2º bimestre de 2023

DESPESAS	2º Bimestre 2023				
	Previstas no Decreto	Reprogramadas	Liquidadas	Liquidadas (-) Decreto	Liquidadas (-) Reprogramadas
Pessoal e Encargos Sociais	11.262.276	11.423.500	11.611.404	349.128	187.904
Juros e Encargos Da Dívida	269.964	391.742	456.627	186.663	64.885
Outras Despesas Correntes	3.901.562	4.242.488	4.142.775	241.213	-99.713
Investimentos	249.377	333.158	206.333	-43.044	-126.825
Inversões Financeiras	710	3.848	7.774	7.064	3.926
d/q Concessão de Empréstimos	170	170	0	-170	-170
Amortização da Dívida	263.799	170.783	188.137	-75.661	17.354
Reserva de Contingência	670.867	354.383	0	-670.867	-354.383

TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	**16.618.554**	**16.919.902**	**16.613.049**	**-5.505**	**-306.853**
Transferências Intraorçamentárias	5.102.525	5.409.055	5.193.578	91.053	-215.477
TOTAL DESPESAS	**21.721.079**	**22.328.957**	**21.806.627**	**85.549**	**-522.330**
Das quais, Despesa Primária Total	21.187.147	21.766.262	21.161.864	-25.283	-604.398
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	**16.084.622**	**16.357.207**	**15.968.286**	**-116.336**	**-388.921**

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000

Para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e; (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** compara os valores previstos com os valores empenhados e com os valores liquidados do período. Das despesas primárias, exceto as operações intraorçamentárias, R$ 2,317 bilhões já foram empenhados e aguardam liquidação. Desdobrando essas despesas, os grupos Outras Despesas Correntes e Pessoal e Encargos Sociais permaneceram respectivamente com R$ 1,644 bilhão e R$ 307,880 milhões empenhados e ainda não liquidados no 2° bimestre de 2023.

Tabela 5 – Despesas empenhadas e liquidadas no 2° bimestre de 2023

DESPESAS	Até 2° Bimestre de 2023					
	Previstas no Decreto	Empenhadas	Liquidadas	Empenhadas (-) Decreto	Liquidadas (-) Decreto	Empenhadas (-) Liquidadas
Pessoal e Encargos Sociais	11.262.276	11.919.284	11.611.404	657.008	349.128	307.880
Juros e Encargos Da Dívida	269.964	456.627	456.627	186.663	186.663	0
Outras Despesas Correntes	3.901.562	5.786.946	4.142.775	1.885.384	241.213	1.644.171
Investimentos	249.377	571.641	206.333	322.264	-43.044	365.308
Inversões Financeiras	710	7.774	7.774	7.064	7.064	0
d/q Concessão de Empréstimos	170	0	0	-170	-170	0
Amortização da Dívida	263.799	188.137	188.137	-75.661	-75.661	0
Reserva de Contingência	670.867	0	0	-670.867	-670.867	0
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	**16.618.554**	**18.930.409**	**16.613.049**	**2.311.855**	**-5.505**	**2.317.360**
Transferências Intraorçamentárias	5.102.525	5.406.953	5.193.578	304.429	91.053	213.375
TOTAL DESPESAS	**21.721.079**	**24.337.363**	**21.806.627**	**2.616.284**	**85.549**	**2.530.735**
Das quais, Despesa Primária Total	21.187.147	23.692.599	21.161.864	2.505.452	-25.283	2.530.735
Das quais, Despesa Primária (Exceto Intraorçamentária)	**16.084.622**	**18.285.645**	**15.968.286**	**2.201.024**	**-116.336**	**2.317.360**

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000

4 DA PROJEÇÃO DO 3º AO 6º BIMESTRE DE 2023

4.1 Nova estimativa de receitas (posição em 25/05/2023)

Considerando as receitas realizadas no 2º bimestre, o cenário atual e a tendência para o restante do ano, as receitas para o exercício de 2023 foram reavaliadas. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, é de R$ 54,553 bilhões, demonstrada na Tabela 6, o que representa R$ 1,895 bilhão acima do valor do Decreto, estimado em R$ 52,658 bilhões (**Tabela 1**).

Tabela 6 – Receitas realizadas no 2º bimestre de 2023 e novas projeções anuais

Em R$ 1.000*

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS		PROJETADAS				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.553.800	9.676.092	9.148.565	8.655.000	8.882.001	11.308.727	56.224.185
Contribuições	828.059	841.621	860.250	868.698	924.226	939.398	5.262.251
Receita Patrimonial	250.490	944.827	223.001	181.068	310.537	281.023	2.190.947
d/q Aplicações Financeiras	163.840	800.714	106.376	106.376	183.281	205.787	1.566.374
Receita Agropecuária, Industrial e de Serviços	85.973	95.146	104.817	107.840	103.333	153.426	650.536
Transferências Correntes	2.054.384	1.815.307	2.367.840	2.142.261	2.153.210	2.007.249	12.540.251
Outras Receitas Correntes	238.660	145.687	154.987	165.930	453.323	-20.396	1.138.191
Deduções Transf Municípios	-2.053.002	-2.433.560	-2.260.346	-2.036.198	-2.078.047	-3.000.537	-13.861.691
Deduções da Receita Corrente	-1.252.985	-1.352.827	-1.363.729	-1.301.281	-1.350.893	-1.559.049	-8.180.763
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	**8.705.378**	**9.732.294**	**9.235.385**	**8.783.319**	**9.397.689**	**10.109.843**	**55.963.908**
Operações de Crédito	0	0	48.250	0	0	36.750	85.000
Alienação de Bens	9.993	7.330	8.662	8.662	8.662	8.662	51.969
Amortização Empréstimos	1.411	1.550	1.667	1.322	1.793	1.128	8.871
Transferências de Capital e Outras de Capital	45.598	7.656	25.652	25.652	25.652	25.652	155.863
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	**57.001**	**16.537**	**84.231**	**35.636**	**36.106**	**72.192**	**301.704**
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	**8.762.380**	**9.748.831**	**9.319.616**	**8.818.955**	**9.433.796**	**10.182.034**	**56.265.612**
Receita Corrente Intraorçamentária	2.581.378	2.583.669	2.584.718	2.519.648	3.242.525	3.521.056	17.032.993
TOTAL RECEITAS	**11.343.758**	**12.332.500**	**11.904.334**	**11.338.602**	**12.676.320**	**13.703.090**	**73.298.605**
Das quais Receita Primária Total	11.168.514	11.522.905	11.739.379	11.222.243	12.482.586	13.450.764	71.586.390
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	**8.587.136**	**8.939.236**	**9.154.662**	**8.702.595**	**9.240.061**	**9.929.708**	**54.553.397**

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000
** Não foram consideradas receitas de pagamento de ICMS pela CEEE privatizada ou de eventuais alienações de empresas e outorgas

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 25/05/2023)

As dotações orçamentárias disponíveis foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 7**. A nova previsão de despesa primária anual, excluindo-se as transferências intraorçamentárias, é de R$ 55,731 bilhões, o que significa R$ 823 milhões acima do valor constante no Decreto, de R$ 54,908 bilhões (Tabela 1).

Tabela 7 – Despesas liquidadas no 2º bimestre de 2023 e novas projeções anuais (antes do contingenciamento)

Em R$ 1.000*

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS		PROJETADAS				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Pessoal e Encargos sociais	5.754.823	5.856.581	6.000.227	5.897.948	5.954.108	6.187.589	35.651.275
Juros e Encargos Da Dívida	225.288	231.338	309.653	10.852	366.220	391.842	1.535.192
Outras Despesas Correntes	2.060.234	2.082.541	2.877.332	2.792.867	3.256.187	3.283.043	16.352.204
Investimentos	58.082	148.251	417.467	423.428	441.247	692.119	2.180.593
Inversões Financeiras	3.200	4.574	17.023	3.559	7.206	32.550	68.111
d/q Concessão de Empréstimos	-	0	9.503	1.987	4.022	18.170	33.681
Amortização da Dívida	82.972	105.165	160.018	34.254	140.290	173.331	696.030
Reserva de Contingência	-	0	378.326	378.326	378.326	378.326	1.513.304
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	**8.184.600**	**8.428.449**	**10.160.046**	**9.541.233**	**10.543.583**	**11.138.799**	**57.996.710**
Transferências Intraorçamentárias	2.727.059	2.466.520	2.578.504	2.513.590	3.234.730	3.512.591	17.032.993
TOTAL DESPESAS	**10.911.659**	**10.894.969**	**12.738.549**	**12.054.824**	**13.778.313**	**14.651.390**	**75.029.703**
Das quais Despesa Primária Total	10.603.398	10.558.466	12.259.376	12.007.731	13.267.781	14.068.048	72.764.800
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	**7.876.339**	**8.091.946**	**9.680.872**	**9.494.141**	**10.033.051**	**10.555.457**	**55.731.806**

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2023

Além do superávit primário realizado no 2° bimestre de R$ 1,530 bilhão, a **Tabela 8** mostra a projeção dos resultados primários para os bimestres subsequentes, bem como o contingenciamento bimestral sugerido, sendo este calculado linearmente com o fim de atingir o resultado primário requerido na LDO. O novo resultado primário projetado para o ano seria um déficit de 1,178 bilhão, o que não exigiria contingenciamento para atingir a meta prevista na LDO, de déficit primário de R$ 2,250 bilhões em 2023.

Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 2° bimestre de 2023 e nova projeção anual

Em R$ Mi*

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS		PROJETADAS				
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	
RECEITA (Exceto intraorçamentárias)	**8.762.380**	**9.748.831**	**9.319.616**	**8.818.955**	**9.433.796**	**10.182.034**	**56.265.612**
(-) Aplicações Financeiras	163.840	800.714	106.376	106.376	183.281	205.787	1.566.374
(-) Operações de Crédito	0	0	48.250	0	0	36.750	85.000
(-) Alienação de Bens	9.993	7.330	8.662	8.662	8.662	8.662	51.969
(-) Amortização de empréstimos	1.411	1.550	1.667	1.322	1.793	1.128	8.871
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentárias) (A)	**8.587.136**	**8.939.236**	**9.154.662**	**8.702.595**	**9.240.061**	**9.929.708**	**54.553.397**
(+) Transferências intraorçamentárias	2.581.378	2.583.669	2.584.718	2.519.648	3.242.525	3.521.056	17.032.993
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	**11.168.514**	**11.522.905**	**11.739.379**	**11.222.243**	**12.482.586**	**13.450.764**	**71.586.390**
DESPESA (Exceto intraorçamentárias)	**8.184.600**	**8.428.449**	**10.160.046**	**9.541.233**	**10.543.583**	**11.138.799**	**57.996.710**
(-) Encargos da dívida	225.288	231.338	309.653	10.852	366.220	391.842	1.535.192
(-) Amortização da dívida	82.972	105.165	160.018	34.254	140.290	173.331	696.030
(-) Concessão de empréstimos	0	0	9.503	1.987	4.022	18.170	33.681
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentárias) (C)	**7.876.339**	**8.091.946**	**9.680.872**	**9.494.141**	**10.033.051**	**10.555.457**	**55.731.806**
(+) Transferências intraorçamentárias	2.727.059	2.466.520	2.578.504	2.513.590	3.234.730	3.512.591	17.032.993
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	**10.603.398**	**10.558.466**	**12.259.376**	**12.007.731**	**13.267.781**	**14.068.048**	**72.764.800**
RESULTADO PRIMÁRIO (Exceto intraorçamentárias) (A-C)	710.797	847.289	-526.211	-791.546	-792.990	-625.749	-1.178.409
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	565.117	964.439	-519.997	-785.488	-785.195	-617.284	-1.178.409
CONTINGENCIAMENTO de despesa para atingir a meta de resultado primário da LDO	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO PRIMÁRIO após contingenciamento e meta da LDO	**565.117**	**964.439**	**-519.997**	**-785.488**	**-785.195**	**-617.284**	**-1.178.409**

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1 milhão.